

RELATÓRIO Nº 9

*Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua no
Município de São Paulo
Projeto Integrado - Planejamento e Ação*

METODOLOGIA

MÓDULO III - IADES

PROASF - Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente - São Paulo

São Paulo, 05 de Outubro de 1996



RELATÓRIO Nº 9 - SETEMBRO 1996
CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E/OU NA RUA
NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

METODOLOGIA - PROASF

MÓDULO III

A. MEMÓRIA

Forma de gestão do PROASF - apresentada ao CMDCA/São Paulo em 26 de agosto de 1996 e por ele aprovada em **16 de setembro de 1996**.

- No período de 01 a 16 de setembro 1996, no aguardo da discussão com o CMDCA-SP sobre a Gestão PROASF, iniciaram-se os preparativos para implementação da Metodologia, através de ações concomitantes, conforme informativo à coordenação PROASF/CASA de 12 de setembro (anexo).

1. Conselhos Tutelares:

Definição de seminários com Conselheiros Tutelares objetivando discussão detalhada da Metodologia e Forma de Gestão Participativa do PROASF:

- acordado em reunião de 28 de agosto com a Comissão de Violação de Direitos e Conselhos Tutelares em plenária de discussão sobre o curso aos Conselheiros Tutelares.
- organização: IADES e COPROCAF
- exposição e debates - equipe IADES
- instrumentos de trabalho: Resumo da Metodologia e Forma de Gestão (texto para debate), transparências.

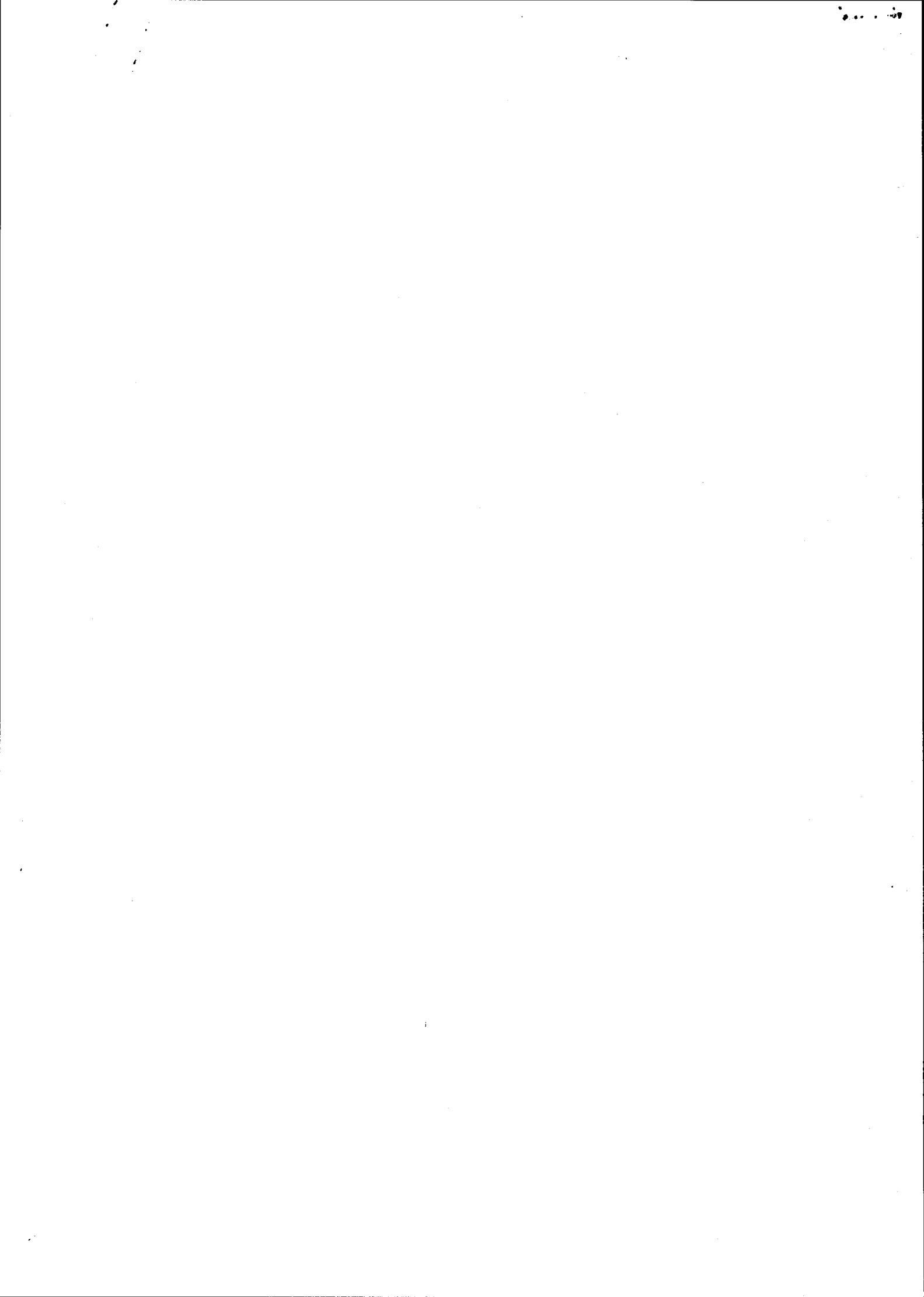
1º Seminário: **13 de setembro/96**, das 13:30 às 17:00 hs., no Auditório (atrás do C.T. da Sé), Praça da República, 154 - térreo.

- exposição da metodologia PROASF
- no decorrer do seminário, os participantes questionaram a abertura das "casas": observou-se descompasso na implementação do PROASF.

2º Seminário: **20 de setembro/96**, das 13:30 às 17:30 hs., no Auditório da Praça da República, 153 - térreo.

- discussão dos PROGRAMAS - exposição detalhada
- dúvidas dos Conselheiros e debate.

2. C.D.I. (COPROCAF) - IADES



- O IADES deu início à instalação dos programas e do Banco de Dados atuante - indicadores iniciais (Módulo I e II - eixo 5). Inserção dos resumos de textos sobre crianças e adolescentes em circunstâncias especialmente difíceis (Módulo 1 - eixo 1)
- Construção pelo IADES de programa e agendamento das reuniões de trabalho
Reuniões: dias 10 e 13 de Setembro de 1996, no CDI
- Retroalimentação de informações - durante o mês de setembro
- **Outubro:** Sistematização do Mapa da Exclusão (4 disquetes) por regiões ligadas aos Conselhos Tutelares - em andamento
- Discussões e elaboração de questionário alimentador de dados: IADES/COPROCAF - sugestões dos Conselhos Tutelares (em andamento) - informes para retaguarda aos C.T.s
- Dados do GEMINTER - no aguardo.

3. Capacitação dos Gestores Técnicos - PROASF

3.1. até 16 de setembro: organização, infra-estrutura para operacionalização da capacitação dos gestores técnicos

3.2. Curso: Período de 17 de setembro a 25 de setembro/96

Local: IADES - Rua Alice de Castro, 47 - Vila Mariana

Carga Horária: 60 horas

- Programa geral e programação de atividades diárias (anexo)
- Avaliação (anexo)

Observação: para o encerramento do curso estava planejado um seminário público sobre a gestão PROASF, visando o envolvimento dos gestores técnicos com os representantes das redes de atenção à criança e adolescente, conforme programação em anexo. O evento foi avaliado pela coordenação PROASF/CASA, que sugeriu seu cancelamento e organização posterior de seminários regionais.

4. "CASAS"

Dada a exigência do Ministério Público de implantação das "casas" (parte do programa 2 - PROASF), discutiu-se durante o mês de setembro a pertinência da medida e a situação de fato consumada.

Iniciada reflexão com Conselhos Tutelares, COPROCAF e IADES sobre como reestruturar e adequar à *metodologia* aprovada pelo CMDCA-SP as 10 (dez) casas existentes, observou-se que:

- *o ponto de partida e de chegada está na organização/reorganização familiar,*
- *a proposta metodológica deve ser entendida em sua totalidade. As estratégias, ações e procedimentos para implementação e execução do PROASF, levando-se em conta os princípios e*



diretrizes pedagógicas que alicerçam os programas e ações de atenção integral e integrada, não podem ser vistos ou entendidos isoladamente, para que não se reproduza mais uma vez programas estanques e fechados em si mesmos, mediante práticas dispersas, fragmentadas ou pontuais (resumo - metodologia, pg. 14).

A inversão das ações rumo à implantação do PROASF com a abertura isolada das "10 casas", coloca para o CMDCA/SP, os Conselhos Tutelares, os elaboradores coletivos da metodologia e para o IADES algumas questões, tais como: seleção dos educadores sociais, estrutura/perfil dos profissionais e o treinamento estão de acordo com a metodologia? estruturação física das casas - qual sua situação e como foram vistas na comunidade, sem um trabalho prévio? os riscos foram calculados?

(...) Pela metodologia, as "casas" só poderão ser iniciadas quando a retaguarda estiver estruturada, o meio aberto (educação na rua) trabalhando, o Conselho Tutelar estruturado, as cartilhas da metodologia trabalhadas, a organização da gestão regionalizada estruturada, etc. (documento IADES - Planejamento 1997, datado 12 de agosto/96 - pg. 3).

Em síntese, no processo de implantação do PROASF, as primeiras ações e pré-condições deveriam ser implementadas seguindo os critérios definidos na metodologia e aprovados pelo CMDCA/SP.

Proposta ao CMDCA/SP e a coordenação PROASF/CASA:

- discussão urgente com o Ministério Público e a readequação de cronograma;
- readequação das "casas" e estruturação imediata das pré-condições nas 10 regiões;
- seleção de 2 regiões para trabalho piloto, monitoramento de qualidade e busca de referencial comunitário;
- agilização da organização imediata (GEMINTER, COGEM e Regionais Administrativas);
- readequação processual dos agentes sociais envolvidos (educadores principalmente).

B. PLANEJAMENTO - IADES (READEQUAÇÃO)

Dada a situação de inversão de prioridades em virtude do **surgimento precoce** das "casas", o planejamento do Módulo III - IADES teve que ser readequado, adotando-se **passos de trabalho** e estratégias de procedimentos para evitar a fragmentação (isolamento das "casas") de todo Programa.

1. Avaliação dos pré-requisitos - definição de critérios mínimos para funcionamento do PROASF
 - estruturação dos Conselhos Tutelares (situação atual);
 - divulgação do ECA e dos Conselhos Tutelares (com Comissão Especial de Comunicação do CMDCA);
 - Banco de Dados (DCI) - retroalimentação, instrumento de captação de dados.
2. Plano de trabalho IADES junto à equipe de Gestores Técnicos
 - avaliação do *Programa de Capacitação dos Gestores Técnicos* (relatório);



- avaliação do planejamento de supervisão da equipe de gestores técnicos;
 - continuidade do processo de capacitação da equipe de gestores técnicos (planejamento de trabalho e cronograma - contatos sistemáticos);
 - articulação entre gestores técnicos e COPROCAF para implementação e difusão do CDI;
 - discussão da proposta de articulação da rede pública e privada em torno dos programas do PROASF (oficinas de trabalho nas regiões onde encontram-se instalados os 20 Conselhos Tutelares);
 - preparação dos gestores regionais;
 - discussão com os educadores de rua para início imediato do trabalho em meio aberto;
 - requalificação, (re)trabalho e cursos para educadores - auxílio aos gestores técnicos para organização.
3. Avaliação/elaboração dos instrumentos de suporte para implementação do PROASF: cartilhas, folders, vídeo, resumo da metodologia, etc. (outubro) - planejamento de verba pedido pelo IADES no relatório nº 4 - fevereiro/março 1996, item 7.3, verba PROASF, pg. 4.
 4. Construção dos instrumentos para monitoramento da gestão e dos programas PROASF em todos os níveis.
 5. Discussão com o CMDCA sobre os pontos a serem incorporados no orçamento municipal de 1997 para funcionamento do PROASF (entidades, bolsas de estudo, programas de geração de emprego para adultos, complementação da renda familiar, programas para elevação do grau de escolaridade do grupo familiar, etc.).
 6. Seminários regionais - outubro/novembro 1996

Abrangência:

Região Leste: Guaianazes, Itaquera, Penha, São Mateus/Ermelindo Matarazzo, São Miguel e Vila Prudente.

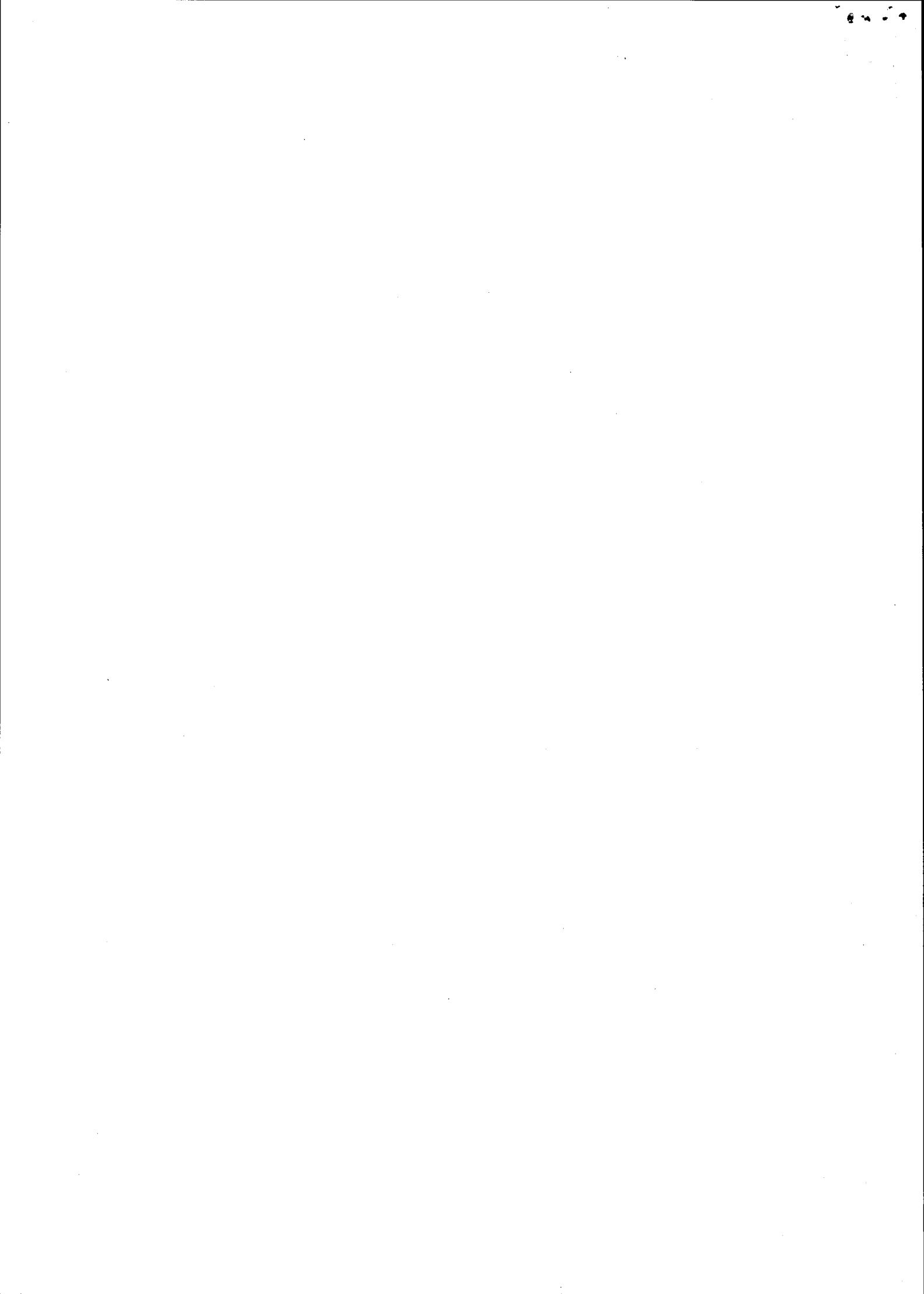
Região Centro-Oeste: Sé, Lapa, Butantã, Pinheiros e Moóca.

Região Norte: Freguesia do Ó (Brasilândia, Cachoeirinha, etc.), Perus/Pirituba, Santana/Tucuruvi e Vila Maria/Vila Guilherme.

Região Sul: Campo Limpo, Capela do Socorro, Santo Amaro, Ipiranga e Vila Mariana/Jabaquara.

I. OBJETIVOS:

- estabelecer um primeiro contato entre o grupo gestor técnico e as regiões;
- apresentar a metodologia PROASF;
- organizar a gestão regionalizada;
- estabelecer estratégias de construção da rede de atendimento (pública/privada) de forma micro-regionalizada.



II. PROGRAMAÇÃO:

- síntese do PROASF
- Palestra: "Instâncias Organizativas do ECA e o Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar"
- implementação dos programas que compõem a metodologia PROASF de forma regionalizada e micro-regionalizada:
 - ⇒ Articulação das redes e entre as redes:
 - ⇒ Conselhos Tutelares;
 - ⇒ Administração Regional e Secretarias (Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer);
 - ⇒ Entidades de atendimento públicas ou privadas (creches, escolinhas, C.J.s, Abrigos, etc.);
 - ⇒ Fóruns regionais;
 - ⇒ CEDECA;
 - ⇒ Vara da Infância;
 - ⇒ Polícia Civil e Militar;
 - ⇒ Movimentos de melhoria de condições de vida.
- Discussão por setor (Conselhos Tutelares, entidades, etc.) das diretrizes gerais de integração e do cronograma de oficinas de trabalho nas micro-regiões (20 regiões dos Conselhos Tutelares)
- Encerramento: Plenária - discussões micro-regionais

III. OPERACIONALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO:

- definir: local em cada região, datas e convites (folder).
- Instrumentos:
 - ⇒ resumo da metodologia;
 - ⇒ transparências;
 - ⇒ material contendo questões para a discussão em grupo.

São Paulo, 05 de outubro de 1996.

Cacilda M. Ascitti
Coordenadora Projeto - IADES

ANEXOS:

1. Organização, infra-estrutura e operacionalização da capacitação dos gestores técnicos PROASF e seminários C.T.s (12 setembro 1996);
2. Programa: Capacitação dos Gestores Técnicos (17 a 25 de setembro de 1996);
3. Avaliação do Programa de Capacitação dos Gestores Técnicos;
4. Folder - Conferência: Gestão da Política de Atenção à Criança e ao Adolescente - 25 de setembro (cancelado).

